

SOLON, A. A. B SOUSA, M V T B D; ALENCAR, S R M D.; REIS, C A; MOREL, A N; NIVOLIERS, A D C C; ROCHA, M N M D O D; ALENCAR, L P; CORREIA, W L B; SOBRINHO, F B;FRANKLIN, E C; VASCONCELOS, L R D; LIMA, K M R D; VESCO, N D L; LIMA, H M P; SANTANA, L M V D; CARNEIRO, L B; GOES, L D S P; ALMEIDA, E R B D; SANTOS, A R S; CAVALCANTE, A D B L; FREIRA , J M M; SANTOS , S M; COSTA, R S D; IBIAPINA, R.C.P.

Palavras Chave: Doação; efetivação; Morte Encefálica
E mail de contato: enf.alinebraga@gmail.com

Introdução

No Brasil a COVID-19 trouxe impacto significativo na taxa de doadores efetivos. O Ceará (CE) foi um dos estados mais afetados com uma queda em sua taxa de efetivação de 24,7% quando comparada a 2019. (RBT, 2020)

Objetivo

Assim se objetivou investigar as causas da não efetivação das doações de órgãos e tecidos em um hospital referência Norte e Nordeste no atendimento às vítimas de traumas de alta complexidade.

Materiais e Métodos

Estudo descritivo, exploratório e retrospectivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 1177 óbitos por Parada Cardiorrespiratória (PCR) e 163 por Morte Encefálica (ME) notificados no ano de 2020.

Resultados

Em relação aos potenciais doadores (PD) de ME a recusa familiar trata-se da maior causa de não doação (19%) seguido de COVID (9%), sem condições clínicas (7%) e PCR (4%). Já em relação às causas de não doação de óbitos por PCR encontramos sem condições clínicas (17%) como a maior causa de não doação seguido de fora da faixa etária (15%), negativa familiar (4%) e sem identificação (2%). Nos períodos de abril a julho foram suspensas as entrevistas para doação de tecidos em óbitos por PCR ficando, portanto o motivo COVID responsável apenas por 3% das causas de não doação. A recusa familiar continua sendo a maior causa de não efetivação da doação quando óbito por ME sendo uma taxa inferior quando comparada a Nacional (37%). Em óbitos PCR encontramos dentre as condições clínicas o diagnóstico de Sepses como a maior causa de descarte pela equipe. O que nos faz refletir sobre uma melhor assistência a esses pacientes assim como o aumento da faixa etária para doadores de tecidos que hoje corresponde a 70 anos.

Conclusão

Este estudo nos proporcionou subsídios para elaborar estratégias que possam aumentar o número de doações efetivas na instituição.